

Sennhor

De Veneza me escreveram que a senhoria fora compadre do dalfim por huum seu embaixador a qual senhoria mandou huum presente, a saber hũa medalha que val cinco mil cruzados, pera o menino e cheiros de toda sorte pera a dalfina que valem 1000 cruzados, e outros 1000 em dinheiro pera a ama.

Tambem me escreveram por nova certa que o turco manda muita gente, a Vellona querem dizer que he pera passar a Pulha e tambem manda muita gente a Castello Novo mais de 10000 gastadores e muita feramenta de toda sorte, dizem que he pera fazer hũa fortaleza na boca do porto de Catarro, o qual lugar he da senhoria e se afirma tudo isto que ya sam cheguados os capitães do turco asi a Vellona, como a Castel Novo.

Tambem me escreveram que o primeiro dia d'Abrill chegara a Veneza huum homem do turco que vinha de Contantinoplla o qual he ja partido que nam esteve mais em Veneza que 8 dias. A senhoria lhe mandou dar de vestir mui homradamente, e lhe mandou dar 200 cruzados d'ouro, ao que veio nam se sabe, todavia se afirma que vinha pera saber da sua armada o que fazia em Tollam e o que era passado na Dieta d'Alemanha. Tambem vieram dous embaixadores sobre certas deferenças de mercadorias.

A Veneza aribaram cartas de Diogo de Misquita de 24 de Janeiro e de 17 de Fevereiro pera Vossa Alteza as quaes foram por via de Frandis; de la me escreveram como cada dia esperava por Duarte Catanio o qual diz que escreveo de Lixboa que se fazia prestes pera partir em hũa nao caminho de Constantinopla.

Tambem veio nova como o primogenito do gram turco o qual esta na Natolia mandou a Constantinopla a seu pai huum feroso presente em sinal d'alegria que ouve da victoria (*1 v.*) d'Ungria. Mandou lhe três liões

dous machos e nũa femea e huum liam pardo mui fermoso com os quaes mandou pessoas pera os governarem, todos cubertos mui ricamente, mandou lhe 9 cavallos mui fermossos cubertos de mui ricas cubertas d'ouro, e com elles alguuns homens mui bem vestidos pera os governar; mandou lhe quarentas (*sic*) casacas de pano d'ouro mui ricamente lavradas com joias e lavores; mandou lhe huum prato d'ouro todo lavrado de dentro e de fora com muitas joias, que val muito dinheiro mandou lhe huum, outro prato de dar augua as mãos e huum pote d'ouro lavrados com muitas joias; este presente foi apresentado ao gram turco, o qual disse pois que meu filho se lembra de mym eu me lembrarei delle. *Cresse* que o pai lhe mandara outro presente, mas que sera de dinheiro.

Escreveram me de Veneza como a Ragusi acheguara huum navio d'Ancona careguado todo de christãos novos fugidos de Portugall e van sse tornar judeus.

Aqui mando a Vossa Alteza hũa carta que os eleitores do Imperio mandaram a Sua Santidade, e asi a reposta que lhes elle mandou.

Fui informado que Vossa Alteza escrevera a Christovam de Sousa por parte de huum seu capellam que se chama Manuel Cardoso sobre huum beneficcio que letiguava com Francisco Velloso familiar de Sua Santidade o qual os dias passados ffalleceo. *Requiriram* me por parte do Manuel Cardoso que atento a ser capellam de Vossa Alteza e aver esprito em seu favor pedisse a Sua Santidade sorrogaçam no beneficcio, a qual eu pedi; e Sua Santidade foi contente por respeito de Vossa Alteza de ma conceder livremente, de maneira que ja agora lhe fica o beneficcio paciffico. Vossa Alteza lho pode mandar dizer.

Sua Santidade me fallou sobre huum seu camareiro secreto pessoa de muita callidade e de que muito se serve, chama sse o marquez Antonio Maria, o qual tem de pensam sobre o mosteiro de Landim Bracharensê 100 cruzados, os quais se lhe ham de pagar 50 por Natal e 50 por São Yoão e se lhe deve o anno passado de 43, que por ser de Dom Miguel se lhe nam pagua; sobre isto escrevem a Vossa Alteza Farnes, S. Frol, e a senhora Costança, alem de mo Sua Santidade emcomendar. Recebo delle boas obras quando vou fallar ao Papa. *Peço* a Vossa Alteza aja por bem de mandar que se lhe paguem.

Nosso Senhor o real estado de Vossa Alteza guarde e conserve com largos annos de vida. De Roma a 18 ⁽¹⁾ de Maio de 1544.

Baltasar de Faria

(¹) O algarismo 1 de 18 parece estar cortado.

No verso:

A el rei nnosso senhor

Ainda no verso, mas com outra caligrafia:

Recebida a x de Junho em Evora per Manuel Leyte.

(B. R.)